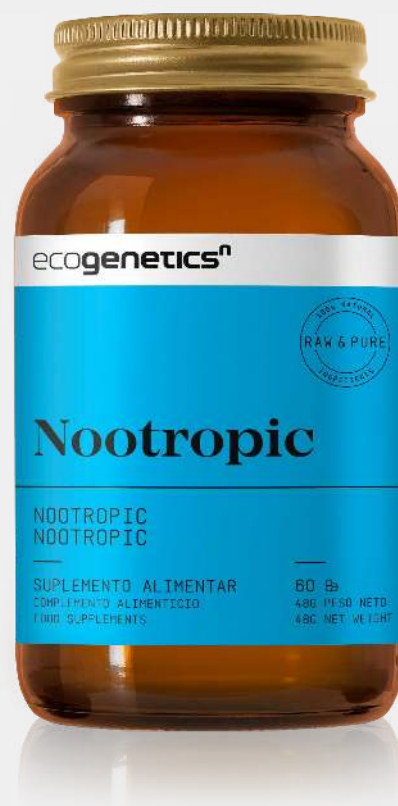


Produto: Nootropic

Descrição

Suplemento com 16 nutrigenômicos com o objetivo de proporcionar os seguintes benefícios:

- Melhorar a memória;
- Melhorar a atenção e a concentração;
- Melhorar a disposição;
- Reduzir a fadiga mental;
- Aumentar as habilidades cognitivas e a criatividade.



Função

Na sua definição mais básica, os nootropics são simplesmente substâncias que ajudam a melhorar as qualidades cognitivas do cérebro, daí que durante anos tenham sido conhecidos apenas como "drogas inteligentes".

Os estudos científicos têm ajudado a provar que os nootrópicos podem efetivamente aumentar a memória do indivíduo médio, os níveis de confiança, a motivação pessoal e a função do cérebro em geral. Essencialmente, estes compostos têm efeitos surpreendentes, dos quais, literalmente, qualquer um pode beneficiar.

O principal motivo porque os nootrópicos têm tanto sucesso é porque eles agem como um aditivo para substâncias neuroquímicas que já estão presentes no cérebro. Estes produtos químicos podem ser uma variedade de fatores, incluindo enzimas, hormonas e neurotransmissores, e todos eles contribuem para melhorar as funções cognitivas. Porém, para além de melhorarem as funções cognitivas, eles também têm a capacidade de aumentar o fornecimento de sangue que é dirigido para o cérebro, e aumentar o crescimento global do sistema nervoso cerebral.

Por isso a ECOGENETICS propôs-se a oferecer-lhe um nutrigenômico de características únicas a nível mundial que vai fazer toda a diferença na sua intervenção clínica.

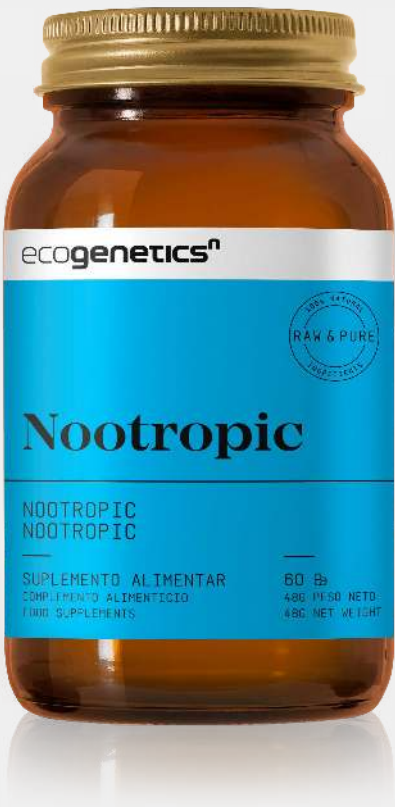
Um Nootrópico de excelência deve ter os seguintes objetivos e principais benefícios cognitivos:

- Melhorar a produtividade
- Melhorar a qualidade do seu sono
- Evitar a depressão
- Melhorar a sua disposição
- Dar mais estabilidade às emoções
- Melhor coordenação corpo-mente
- Melhorar a neuro-plasticidade
- Proteger o cérebro
- Melhorar o léxico
- Melhorar a circulação para o cérebro
- Regular o stress
- Garantir a ausência de quaisquer efeitos secundários

Produto: Nootropic

Modo de utilização/Cuidados

Adultos devem tomar 1 cápsula ao dia ou segundo prescrição profissional.
Não deve ser excedida a dose diária recomendada. Se tiver algum problema de saúde, consulte o seu médico primeiro. Os suplementos não devem substituir uma alimentação variada e equilibrada e um estilo de vida saudável. Não recomendado a menores de 18 anos, grávidas e lactantes, salvo quando prescrito/recomendado por médico/farmacêutico. Guardar em local fresco e seco. Manter fora do alcance das crianças.



Embalagem

- Tamanho embalagem: 150cc
- Peso Neto: 96g
- Peso Total:
- Tipo: cápsulas
- Quantidade: 60
- N.º embalagens p/caixa:
- IVA 23%
- Referência: ECO NOOTROPIC
- Código barras: 5600283759104

Indicações

O Nootropic é um suplemento projetado para proporcionar os seguintes benefícios: melhorar a produtividade, a qualidade do sono, a disposição, a coordenação corpo-mente, a neuro-plasticidade, o léxico e a circulação para o cérebro mas também evitar a depressão, dar mais estabilidade às emoções, proteger o cérebro e regular o stress.

Alergénicos

Contém derivados de soja.



Produto: Nootropic

Informação sobre constituintes

Alfaglicerofosforilcolina: Alpha GPC colina é a forma mais potente de colina disponível no mercado, é 5 vezes mais poderosa do que a CDP colina. Alpha GPC Colina tem um efeito relativamente suave sobre a Hormona do Crescimento. Para que isto ocorra, esta deve ser utilizada a longo prazo, e deve ser tomada junto com treino físico e uma dieta equilibrada. Já no que respeita ao processo neuro-degenerativo da doença de Alzheimer, que é caracterizado por uma disfunção colinérgica e deposição do péptido beta - amiloide, um estudo recente correlacionou os níveis de atividade da colina-acetiltransferase do hipocampo com a extensão das lesões da doença de Alzheimer em participantes sem défice cognitivo e com um défice ligeiro a moderado (Ikonomovic et al., 2003). Verificou-se uma correlação positiva entre os níveis de atividade da colina do hipocampo e a progressão da patologia de placa no córtex e no hipocampo. Na doença de Alzheimer, o dano colinérgico (neurotransmissão reduzida) e o comprometimento cognitivo ocorrem muito antes da formação de placas beta-amiloídes. Porque a colina pode permeabilizar a barreira hematoencefálica, os elementos que melhoram a memória podem ser levados diretamente para o cérebro. Os benefícios da Alpha GPC colina são: melhora a memória, a concentração mental, a atenção e a capacidade cognitiva. A importância da colina para a formação da memória e a atenção, impulsionando a acetilcolina, está hoje bem documentada. É apoiada por uma vasta investigação tanto em jovens como em idosos.

N-Acetil-L-Carnitina: é uma forma acetilada do aminoácido L-carnitina. A acetil L-carnitina é capaz de atravessar a barreira hematoencefálica e uma vez atingido o cérebro, ela é convertida em acetil-CoA, que se liga com colina já presente a tornar-se acetilcolina. A acetilcolina é um neurotransmissor intimamente ligada a muitas funções cognitivas importantes, tais como a formação de memória, capacidade de raciocínio, de processamento de dados de percepção e a capacidade das estruturas neurais de crescer. Ela tem, ainda, fortes propriedades anti-oxidantes. Ela promove o transporte dos grupos acetil e dos ácidos gordos para dentro da mitocôndria, para a produção de energia. Por isso, serve como um reservatório de energia de grupos acetil e ambos os nutrientes ajudam a melhorar a produção de energia. Os seus benefícios vão desde a depressão, ao acidente vascular cerebral, à proteção neuronal, até ao reforço da ação das mitocôndrias. Muitas das teorias de centro na redução da eficiência da mitocôndria de envelhecimento, daí o seu óbvio benefício "anti-envelhecimento". A ALC também aumenta o metabolismo celular cerebral e tem vindo a ser demonstrado que contribui para melhorar a memória, o tempo de reação, e outras funções cognitivas.

Ginkgo biloba: é tradicionalmente usado para uma variedade de problemas relacionados com o cérebro – falta de concentração, esquecimento, dores de cabeça, fadiga, confusão mental, depressão e ansiedade. O mecanismo dual pelo qual o ginkgo funciona através do aumento da irrigação cerebral e do aumento da dopamina.

L-teanina: é um componente encontrado no chá verde. Aumenta os níveis de dopamina, juntamente com outros neurotransmissores, como a serotonina e o GABA. A L-teanina melhora a memória, a aprendizagem e o humor.

Fosfatidilserina: atua como “porteiro” do seu cérebro, regulando a entrada e saída de nutrientes e resíduos do seu cérebro. A investigação demonstra que pode aumentar os níveis de dopamina e melhorar a memória, a concentração e a aprendizagem.

Cafeína: numerosos estudos apontam para o efeito positivo da cafeína no sentido de retardar tanto o cansaço físico como mental, mantendo o cérebro mais desperto e mais ativo, aumentando a performance cognitiva e a memória. Isto sim, se não for em dose excessiva, a qual poderá induzir, ansiedade (nalgumas pessoas doses tão baixas como 50mg). Dentro do cérebro, ela vai ligar-se aos recetores da adenosina, bloqueando o seu efeito e, assim, aumentando a produção de dopamina, com o consequente aumento da performance ao nível da memória. Os estudos parecem ainda apontar o estímulo da cafeína à libertação de acetilcolina.

Ácido Ferúlico: O ácido ferúlico é um potente antioxidante fenólico, encontrado em altas concentrações em plantas, e possui um alto potencial neuroprotetor e anti-radicalar, agindo como uma barreira de membrana celular, impedindo a atividade de radicais livres e minimizando os efeitos dos mesmos no envelhecimento do cérebro, nomeadamente contra a toxicidade induzida pelo peptídeo-beta-amiloide que danifica a memória. Tudo parece, pois, apontar para a capacidade do ácido ferúlico em potenciar a capacidade de aprendizagem e a memória. A investigação tem, também, demonstrado o seu potencial como anti-carcinogénico. E possui um efeito muito particular

Produto: Nootropic

Informação sobre constituintes

sobre a glândula pituitária, porquanto, ao possuir uma estrutura similar a normetanefrina, o primeiro metabolito da norepinefrina, possui um mímico efeito estimulador da somatropina naquela glândula e, consequentemente, na produção da hormona de crescimento, responsável pela reparação e regeneração de tecidos e órgãos, também a nível cerebral.

Hericum Erinaceus: trata-se de um cogumelo oriental que, além de 32 substâncias bioativas, contém dois compostos de baixo peso molecular, erinacines e ericenone, que são susceptíveis de atravessar a barreira hematoencefálica e estimular a regeneração mielínica, favorecendo o Fator de Crescimento dos Nervos (NGF) no cérebro. Esta proteína é responsável pela geração, crescimento e reparação dos neurónios no cérebro. Daí que a Juba de Leão esteja presente no Nootropic, para melhorar a saúde celular do cérebro, como agente neuroprotetor, com vista a promover as funções cognitivas normais e saudáveis.

Ácido Alfa Lipóico: O ácido alfa-lipóico (ALA) desempenha um papel fundamental no funcionamento do cérebro. O estresse oxidativo e o esgotamento de energia são características bioquímicas e características do défice de atenção, tal como o é o fracasso mitocondrial. O ALA é um antioxidante poderoso, o que também melhora o metabolismo da glicose e a sua utilização no cérebro. Hager et al deu 600 mg ALA diariamente para nove pacientes com demências AD e outras demências relacionados, que já estavam a receber inibidores standard da acetilcolinesterase, num estudo aberto com duração de aproximadamente 337 dias. Os resultados mostraram que aqueles que receberam o ALA tiveram estabilização da função cognitiva.

Gaba: O ácido gama amino butírico promove um sono profundo, calma, sonhos lúcidos, reduz a ansiedade. O GABA é o neurotransmissor inibidor mais importante e difundido no cérebro, ajuda a aumentar a produção de ondas cerebrais alfa, conhecidos por aumentar o foco e a clareza. Ao mesmo tempo que diminui as ondas cerebrais beta, que estão ligadas ao nervosismo e a pensamentos dispersos.

Bacopa Monieri: Usada na medicina tradicional ayurvédica, desde há muitos séculos, como erva medicinal, a bacopa demonstrou que pode melhorar as pontuações em alguns testes cognitivos nalgumas pessoas. Os benefícios demonstrados, incluem:

- Memória melhorada de curto e longo prazo
- Melhor desempenho cognitivo
- Atenção e focagem redobradas
- Redução de ansiedade / nervosismo

A Bacopa tem sido extensivamente testada e comprovada como um potenciador de memória e concentração. Os resultados de um estudo recente mostrou que ela reduziu o tempo necessário para aprender uma nova tarefa quase para metade.

Vitamina B12: Diminui a fadiga, a letargia e o stress. A vitamina B12 é um nutriente essencial vital para todos, sobretudo adultos mais velhos. De acordo com pesquisas recentes, uma quantidade adequada de B12 pode prevenir o declínio mental. Os especialistas descobriram que os pacientes com problemas de memória, quando tratados com B12, muitos dos seus sintomas desapareceram dentro de 6 meses, com claras melhorias na clareza mental e atenção.

DMAE: o Dimetilaminoetanol é usado em muitos casos para ajudar a pele parecer mais jovem e mais vibrante, e para minimizar ou exterminar rugas quando tomado durante longos períodos de tempo. Ele é, no entanto e também, um poderoso nootrópico, com efeitos semelhantes aos da colina quando tomado durante longos períodos de tempo. A investigação tem demonstrado que ele aumenta a clareza de pensamento e a memória.

Alcachofra: o extrato de alcachofra protege o fígado contra danos tóxicos, além de estimular a liberação de bile. A sua ação melhora a purificação do sangue que será enviado para o cérebro. Age numa sinergia perfeita com o *Coleus Forskohlii* que promove a dilatação dos vasos saangüíneos e uma melhor irrigação cerebral. Mas a alcachofra tem ainda propriedades inibidoras sobre o cérebro, promovendo a tranquilidade e a clareza de raciocínio.

Coleus Forskohlii: além das antes apontadas propriedades, tem, ainda, demonstradas e poderosas propriedades de benefícios para a memória. Converte a enzima adenilato-ciclase em monofosfato de adenosina cíclico (cAMP). Este é responsável por certos tipos de sinalização intercelular neural, dando às células instruções importantes que são a base para todas as reações e as comunicações no cérebro.

Produto: Nootropic

Bibliografias

- A. Tonoki, R. L. Davis. Aging Impairs Protein-Synthesis-Dependent Long-Term Memory in *Drosophila*. *Journal of Neuroscience*, 2015; 35 (3): 1173 DOI: 10.1523/JNEUROSCI.0978-14.2015
- Anatomically distinct dopamine release during anticipation and experience of peak emotion to music
<http://www.nature.com/neuro/journal/v14/n2/full/nn.2726.html>
- Cheng C. Y., Su S.Y., Tang N. Y., Ho T. Y., Chiang S. Y., Hsieh C. L. Ferulic acid provides neuroprotection against oxidative stress-related apoptosis after cerebral ischemia/reperfusion injury by inhibiting ICAM-1 mRNA expression in rats. *Brain Res.* 13, 136-50, (2008).
- Cho J. Y., Kim H. S., Kim D. H., Yan J. J., Suh H. W., Song D. K. Inhibitory effects of long-term administration of ferulic acid on astrocyte activation induced by intracerebroventricular injection of beta-amyloid peptide (1-42) in mice. *Prog. Neuropsychopharmacol. Biol. Psychiatry* 29, 901-7, (2005).
- Dopamine, hippocampus and psychiatric diseases: Clarifying their relationships
<http://www.sciencedaily.com/releases/2014/04/140403132337.htm>
- Imaging study shows dopamine dysfunction is not the main cause of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD)
<http://www.cam.ac.uk/research/news/imaging-study-shows-dopamine-dysfunction-is-not-the-main-cause-of-attention-deficit-hyperactivity>
- [The relevance of dopamine agonists in the treatment of depression].
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19272288>
- The Dopamine Connection Between Schizophrenia and Creativity
<http://psychcentral.com/lib/the-dopamine-connection-between-schizophrenia-and-creativity/0003505>
- The Dopamine Hypothesis of Schizophrenia: Version III—The Final Common Pathway
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2669582/>
- Engel RR, Satzger W, Gunther W, Kathmann N, Bove D, Gerke S, Munch U, Hippus H. Double-blind cross-over study of phosphatidylserine vs. placebo in patients with early dementia of the Alzheimer type. *Eur Neuropsychopharmacol.* 1992;2:149-155.
- Hager K, Marahrens A, Kenkies M, Riederer P, Munch G. Alpha-lipoic acid as a new treatment option for Alzheimer type dementia. *Arch Gerontol Geriatr.* 2001;32:275-282.
- Hudson E. A., Dinh P. A., Kokubun T., Simmonds M. S., Gescher A. C. Characterization of potentially chemopreventive phenols in extracts of brown rice that inhibit the growth of human breast and colon cancer cells. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev.*, 9, 1163-70 (2000).
- Gilda Neves I; Stela M. K. Rates I, Carlos A. M. Fraga II; Eliezer J. Barreiro II *Quím. Nova* vol.27 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2004 REVISÃO: Agentes dopaminérgicos e o tratamento da disfunção erétil Dopaminergic agents and erectile dysfunction treatment
- Jin Y., Yan E. Z., Fan Y., Zong Z. H., Qi Z. M., Li Z. Sodium ferulate prevents amyloid-beta-induced neurotoxicity through suppression of p38 MAPK and upregulation of ERK-1/2 and Akt/protein kinase B in rat hippocampus. *Acta. Pharmacol. Sin.* 26, 943-51, (2005).
- Mohammad Abdul H., Butterfield D. A. Protection against amyloid beta-peptide (1-42)-induced loss of phospholipid asymmetry in synaptosomal membranes by tricyclodecan-9-xanthogenate (D609) and ferulic acid ethyl ester: implications for Alzheimer's disease. *Biochim. Biophys. Acta.* 1741, 140-8, (2005).
- Mori H., Kawabata K., Yoshimi N., Tanaka T., Murakami T., Okada T., Murai H. Chemopreventive effects of ferulic acid on oral and rice germ on large bowel carcinogenesis. *Anticancer Res.* 19, 3775-8 (1999).
- Perluigi M., Joshi G., Sultana R., Calabrese V., De Marco C., Coccia R., Cini C., Butterfield D. A. In vivo protective effects of ferulic acid ethyl ester against amyloid-beta peptide 1-42-induced oxidative stress. *J. Neurosci. Res.* 84, 418-26, (2006).
- Yan J. J., Cho J. Y., Kim H. S., Kim K. L., Jung J. S., Huh S. O., Suh H. W., Kim Y. H., Song D. K. Protection against beta- amyloid peptide toxicity in vivo with long-term administration of ferulic acid. *Br. J. Pharmacol.* 133, 89-96, (2001). Gorewit R. C. Pituitary and thyroid hormone responses of heifers after ferulic acid administration. *J. Dairy Sci.* 66, 624-9 (1983).
- Wettstein A. Cholinesterase inhibitors and Ginkgo extracts--are they comparable in the treatment of dementia? Comparison of published placebo-controlled efficacy studies of at least six months' duration. *Phytomedicine.* 2000;6:393-401.